

constar, mandou que se lancesse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ubirajara

Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período do Legislativo do ano de mil novecentos e noventa (1990), realizada em nove de outubro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia nove de outubro de mil novecentos e noventa (1990), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Ubimir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Fria. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo, Ayr Silva da Rocha, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Dirley Pereira da Silva, Félix da Costa Gomes, Josénilso Pacheco Filho, Marcos Valério Correia Sant'Anna, Osmar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira e

621

Wilmar Monteiro. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus - não havendo a Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a Leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 045/90 de autoria do Vereador José Oscar Elias e outros - Assunto: Dispõe sobre a organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências; Requerimento nº 140/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Saerda, solicitando ao Exmo Senhor Prefeito Municipal, informações sobre o I.V.V.E; Indicação nº 077/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Saerda, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando do mesmo, a colocação de redutores de velocidade na Avenida Joaquim Nogueira e Indicação nº 078/90 de autoria do Vereador José Nino Pacheco Filho, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, operação tapa-buracos para as Avenidas Joaquim Nogueira, Teixeira e Souza e Rua Paes de Abreu. Terminada a Leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fêz uso da Tribuna como primeiro orador inserido o Vereador Adailton Pinto de Andrade, iniciando sua fala, disse que usava a Tribuna para colocar alguns esclarecimentos sobre suas posições políticas e primordialmente para declarar que se afastava do cargo de 2º Secretário da Ca-

ra, por razões de foro íntimo e ainda por
 discordar de algumas diretrizes imprimidas
 à Direção Administrativa da Câmara. Disse
 em prosseguimento que algumas incumbên-
 cias do 2º Secretário, não haviam sido aten-
 didas, e que assim sendo não havia sido
 devidamente prestigiado, sendo inclusive in-
 terpelado de maneira brusca por um funcio-
 nário da Casa, pelo fato do Projeto de Reso-
 lução dispor sobre reposição dos servidores
 do Legislativo não ter sido colocado
 em pauta pelo Presidente. Disse que também
 não lhe cumpria atirar pedras sobre o
 Presidente, mas fundamentalmente havia fal-
 tado o indispensável diálogo para que as de-
 cisões da Mesa fossem tomadas em con-
 junto. Finalizando disse que sempre presti-
 giara e valorizara os servidores da Casa,
 agradecendo a colaboração recebida, e ainda,
 cumpria-lhe comunicar também o seu afa-
 tamento do PFL em ofício que seria dirigido
 ao Juiz Eleitoral. A seguir ocupou a Tribu-
 na o Vereador Ormar Sampaio da Silva,
 iniciando sua fala, disse ter chegado ao seu
 conhecimento, de que haviam fortes indícios
 de desvio de dinheiro público na conta de
 "royalties" do petróleo, e mantendo contatos nos
 bastidores do governo, ou seja na Secretaria
 de Fazenda e Contabilidade, podia afirmar
 naquela reunião o desvio de mais de Cr\$ 12.000.000,00
 (doze milhões de cruzeiros), através da Or-
 dem de Pagamento nº 2.590, beneficiando a Sthol
 Engenharia e Serviços Técnicos Ltda, inda-
 gando se alguém dos presentes havia visto

tal empresa prestando serviços no Município. Segundo ainda o processo, a empresa havia prestado serviços de terraplanagem e limpeza de galerias de águas pluviais, e ainda, que contava com o apoio da Câmara para que providências administrativas fossem de imediato adotadas, com a punição do Executivo Municipal, diante de tal escândalo. Prossequindo, disse que iria estudar a possibilidade de entrar com pedido de informações ou, Comissão Especial de Inquérito, na próxima reunião da Câmara. Finalizando, afirmou que a Câmara estava diante de um caso flagrante de corrupção, desafiando ao Governo Municipal, para que de público desmentisse suas declarações. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Pires Serra de Figueiredo, iniciando sua fala, agradeceu ao povo de Cabo Frio, pela expressiva votação recebida pelo candidato a Deputado Federal Alair Lourea-Adiante, falou da renúncia do 2º Secretário da Casa, Vereador Adailton Pinto de Andrade, elogiando o comportamento do mesmo ao longo do seu mandato, lamentando e pedindo que reconsiderasse a denúncia. Quanto ao orçamento da Câmara para mil novecentos e noventa e um, no montante de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), projetado pela Mesa. Protestou pelo fato do mesmo ter sido cortado pelo Executivo em torno de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), e que assim sendo a Casa ficaria sempre a solicitar suplementações a Prefeitura, o que considerou lamentável, pois

o que se iria ver era o Poder Legislativo subjugado ao Poder Executivo, e que assim sendo o problema deveria ser analisado com urgência e responsabilidade pelos Vereadores, no que encerrou sua fala. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou do seguinte: Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 045/90 de autoria do Vereador José Oscar Elias; Foram aprovados as seguintes Indicações: nº 077/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda e nº 078/90 de autoria do Vereador Josénio Paheco Filho. Foi aprovado o Requerimento nº 140/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda. Terminada a "ORDEM DO DIA", e não havendo Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, seria assinada para que produza seus efeitos legais.

